

Patrimônio Cultural do Bairro Floresta

Belo Horizonte / MG



Produzido por:

Alda Luiza Moura (Arquitetura e Urbanismo, IFMG)
e Sarah Dreger (Arquivologia, UFMG)

Orientado por: Isadora Monteiro
Design gráfico por: Alda Luiza Moura

Desenvolvido através da disciplina:
Técnicas Retrospectivas - Arquitetura e Urbanismo, IFMG

Belo Horizonte, 2020

“Minha vida é esta:
subir Bahia, descer Floresta”

Igreja Nossa Senhora das Dores

Foto tirada da página oficial da igreja no Facebook



Criada por moradoras do bairro, esta cartilha é destinada ao público e a todos os interessados na história da cidade de Belo Horizonte e do bairro Floresta.

Com o intuito de apresentar o patrimônio cultural e a história do bairro, esta cartilha pode ser usada para auxílio turístico, que além de contar a história do bairro, também fornece um roteiro diurno e um noturno, indicando pontos turísticos, desde locais culturais e tradicionais, como o Mirante da Sapucaí, até lojas e estabelecimentos para socialização, como restaurantes e bares.

A cartilha também serve como instrumento de memória para os moradores e ex-moradores, lembrando a história e o surgimento do lugar e também mostrando a atual realidade do bairro, aquecendo o coração dos mais antigos e despertando a imaginação e interesse dos mais recentes.

Casarão na rua Assis Chateaubriand

Imóvel é tombado pelo Patrimônio Histórico

Foto tirada por Edificar Imóveis



Sumário

Patrimônio cultural	10
Sobre o bairro	13
História	14
Linha do tempo	16
Sugestões de roteiros	19
Roteiro Diurno	20
Roteiro Noturno	22
Locais interessantes no bairro	25
Praça Negrão de Lima	26
Rua Sapucaí	28
Curiosidades	31
Fotos	35
Poema Carlos Drummond de Andrade	64
Colaboradores	66
Bibliografia	68

Patrimônio
substantivo masculino

1. herança familiar.
2. conjunto dos bens familiares.



Patrimônio cultural é o conjunto de bens materiais e imateriais, manifestações populares, cultos e tradições, que quando reconhecidos com sua importância histórica e cultural de uma região, adquirem um valor único de durabilidade representativa simbólica/material.

Patrimônio cultural não é só sobre as coisas que foram feitas no passado e foram salvas pela história; o contemporâneo também pode ser patrimônio, basta ter sua importância reconhecida pela comunidade.

Foto: Viaduto Santa Tereza
Ao fundo, pintura “Mulheres Nuas Dançam Sua Liberdade”
Imóvel é tombado pelo IEPHA
Foto tirada por Gustavo Crivellari

Sobre o bairro



O bairro está relacionado com a construção de Belo Horizonte. A cidade foi planejada e sua construção finalizada em 1897;



É o bairro mais antigo da região, sendo a primeira residência dos operários da comissão construtora da capital: A Casa do Conde.



O bairro começou a se desenvolver a partir de 1905, com a chegada do bonde, fomentando o comércio;



Em 1930, o comércio se desenvolveu ao redor da Avenida do Contorno e da Av. Assis Chateaubriand;



O Viaduto Santa Tereza foi construído em 1929 e tombado como Patrimônio Histórico Municipal na década de 90. Ele liga o Centro aos bairros da região;

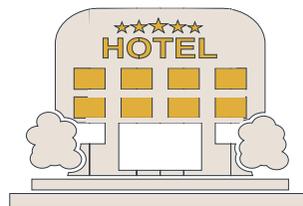


As delimitações do bairro Floresta sofreram muitas mudanças ao longo do tempo. Hoje, essa é toda a delimitação da região;



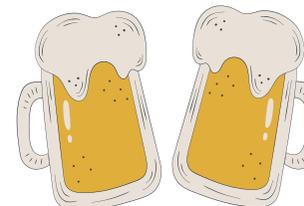
Há 111 bens tombados no bairro Floresta. Alguns são tombados pelo IEPHA, outros por instância municipal.

Teorias de origem do nome Floresta:



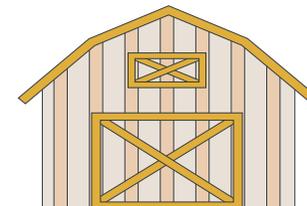
1ª teoria:

Existia um hotel na região chamado 'Hotel Floresta'. Esse local era um ponto de encontro da época;



2ª teoria:

Existia um bar chamado 'Botequim Floresta', que ficava próximo a Estação Central de Metrô;



3ª teoria:

Antes, o bairro era uma grande mata, composto por muitas chácaras. Histórias contam que essa era a região que produzia alimentos para toda a cidade.

Quantidade de bens tombados no bairro:



94

Casas residenciais



9

Edifícios comerciais



4

Bens públicos



2

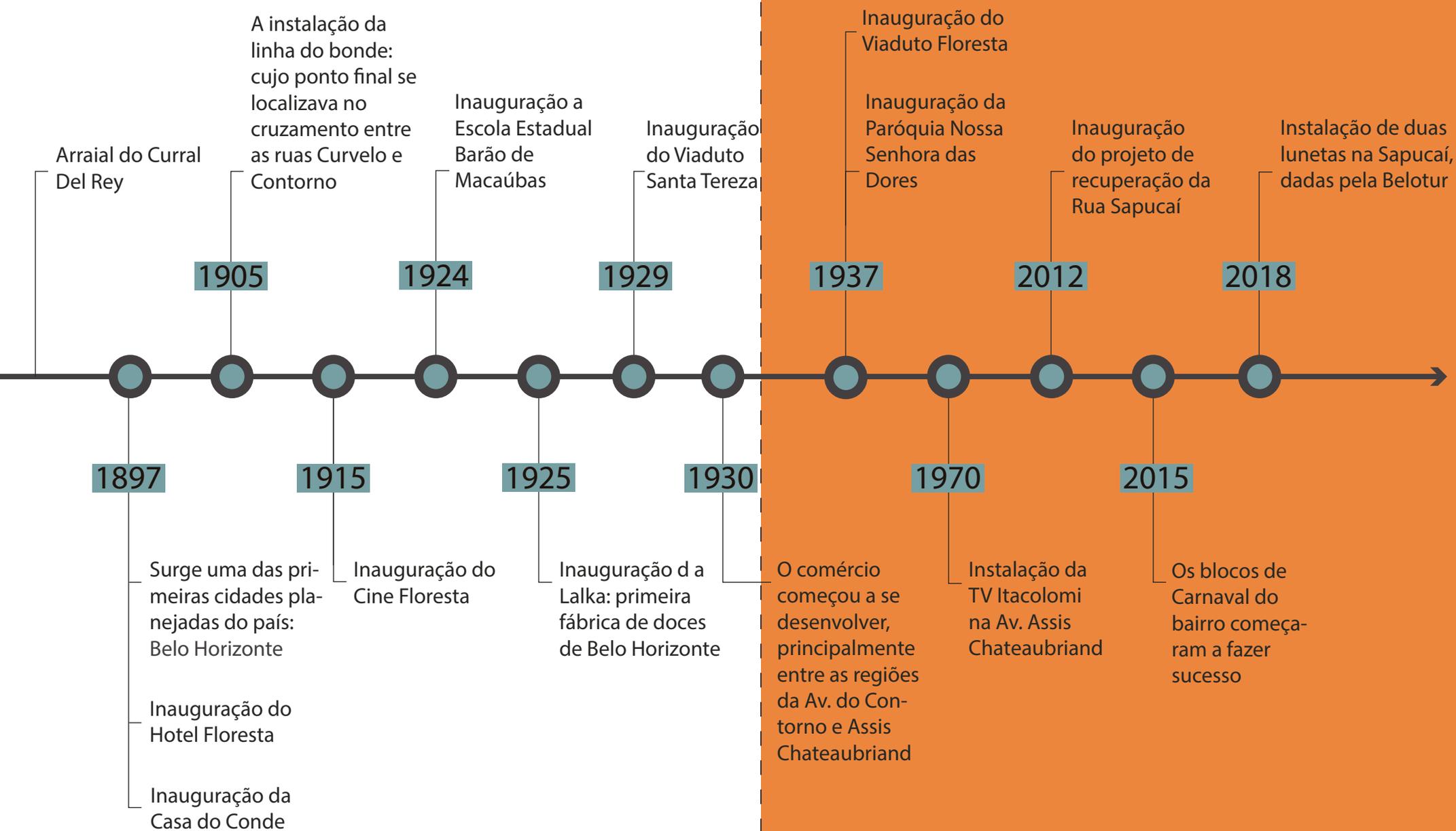
Escolas



3

Prédios

Linha do tempo



Sugestões de roteiros

Roteiro diurno

Comece aqui

Viaduto Santa Tereza



Mirante



Restaurante e Bar Salumeria Central

- Opções vegetarianas
- Música ao vivo



Shopping Floresta



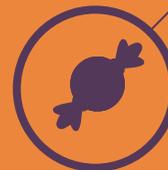
Casa Pérola



Momo Confeitaria



Bomboms Lalka



Paróquia Nossa Senhora das Dores



Mamãe Bebidas



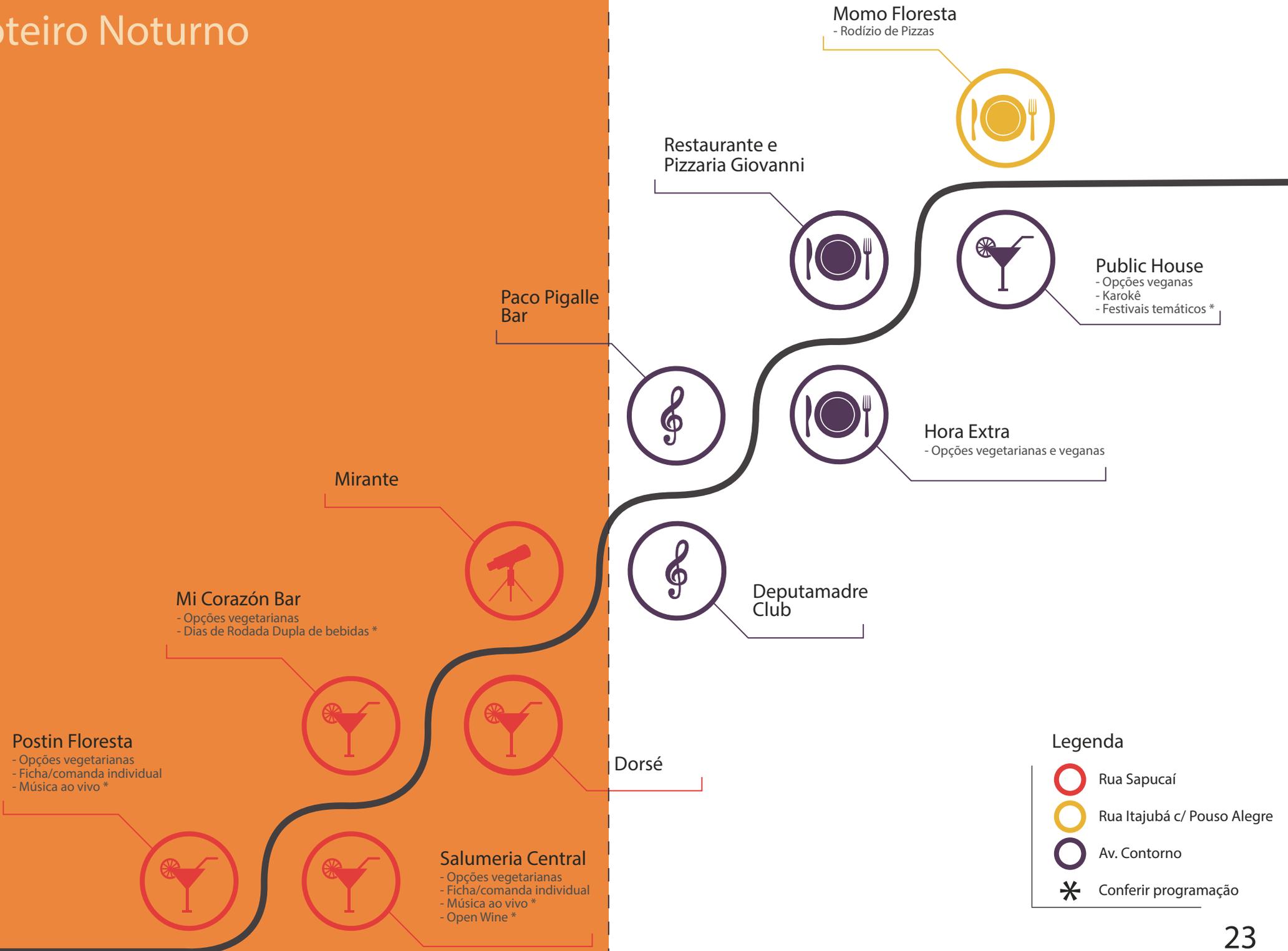
Restaurante e Pizzaria Giovanni



Legenda

- Monumentos
- Rua Sapucaí
- Rua Itajubá com Pouso Alegre
- Av. Contorno

Roteiro Noturno



Locais interessantes no bairro

Praça Comendador Negrão de Lima



Encontro de cães

Todas as noites ocorre um encontro de cães, organizado pela comunidade.



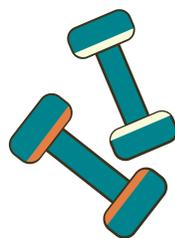
Eventos culturais

Ao longo do ano, ocorrem vários eventos culturais, por exemplo: shows, peças de teatro, ensaios de bandas, danças, etc.



Feirinha de comidas e artesanato

Todas as sextas-feiras, de 18h às 22h, ocorre uma feirinha com comidas típicas e artesanato, que possui aproximadamente 15 barracas.



Prática de atividades físicas

A praça é muito utilizada para práticas de atividades físicas por pessoas de todas as idades. Além disso, é muito comum acontecer aulas coletivas organizadas pela comunidade.



Carnaval

A praça é um dos principais pontos turísticos no Carnaval de Belo Horizonte.



Foto: Web repórter/ Pedro Ferreira - Jornal O Tempo

Rua Sapucaí



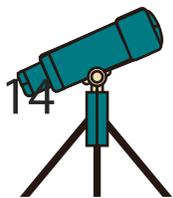
Carnaval

A rua é um dos principais pontos turísticos no Carnaval de Belo Horizonte.



Polo gastronômico

A rua contempla 11 restaurantes/bares, além de ser um ponto de happy hours, comemorações e encontros de amigos na própria rua.



Mirante

A Rua Sapucaí foi considerada o primeiro Mirante de Arte Urbana do mundo, onde o público pode acompanhar ao vivo a realização das obras. Por isso, também instalaram dois telescópios no local.



Estação central de metrô

A principal estação de metrô de Belo Horizonte possui uma saída para a rua, através das famosas escadas coloridas.



Assistir à queima de fogos

Todos os anos, no Ano Novo (Reveillon), emissoras de TV, em parceria com a PBH, promovem shows e uma famosa queima de fogos na Praça da Estação. Logo, várias pessoas vão até a Rua Sapucaí para assistirem esse evento, que já virou tradição.



Eventos culturais

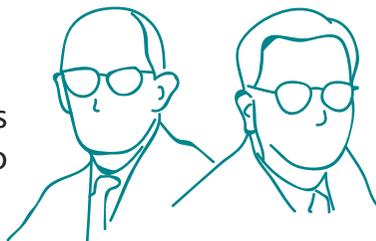
Ao longo do ano, ocorrem vários eventos culturais, por exemplo: shows, peças de teatro, ensaios de bandas, danças, etc.

Curiosidades

Curiosidades

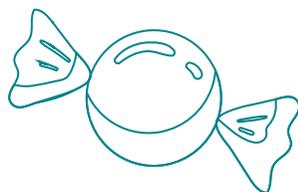
Moradores famosos

O bairro foi moradia de Carlos Drummond de Andrade, Pedro Nava e outros famosos.



Bombons Lalka

Foi a primeira fábrica de doces de Belo Horizonte, fundada em 1920.



Flerte da década de 20

Na rua Pouso Alegre com rua Itajubá acontecia o famoso "footing" semanal, que era um encontro dos jovens.

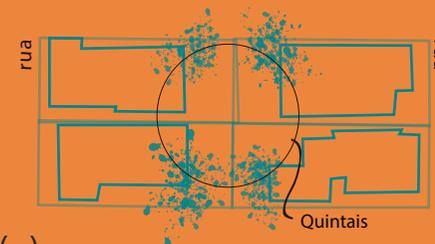
"Enquanto os rapazes ficavam parados na calçada, as moças cruzavam o trecho da rua na altura do cruzamento com a rua Itajubá." (CARNEIRO, p. 37).

"Vinha gente de longe participar, descia a Serra, subia de bonde Floresta. Sem cerimônia, os rapazes do bairro fechavam a rua ao trânsito e a cara aos estranhos" (PAISAGEM, p. 34).



Disposição dos quintais

"A disposição das casas que, perpendiculares à rua, se alongam em direção aos seus respectivos quintais. (...)



Coladas ou não umas às outras e (...) à rua, parecem um "cinturão" ou uma "muralha" que envolve um miolo constituído por todos os quintais contidos no quarteirão. Da rua não se vê o quintal e vice-versa."

SANTOS, Carlos Nelson F. dos et alli. Quando a rua vira casa: a apropriação de espaços de uso coletivo em um Centro de bairro. 1985.

Florestano Giramundo

O Florestano Giramundo é um dos grupos de teatro de bonecos mais atuantes e premiados em todo o mundo. Criado em 1970, o grupo possui a maior coleção privada de marionetes do Brasil. São mais de mil bonecos, além de centenas de projetos técnicos originais de Álvaro Apocalypse, estudos de cenografia e figurino e um amplo arquivo de documentos e livros sobre teatro de bonecos ao redor do mundo.



Fotografias



"Antiga "Favela" de 1897" - Rua Sapucaí - Entre: 1896 e 1897
Fonte: Acervo Museu Histórico Abílio Barreto



Av. do Contorno, exatamente onde foi construído o Viaduto do Floresta. À esquerda o galpão da casa do Conde de Santa Marinha - Década de 20
Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook



Conde de Santa Marinha e Auxiliares - Entre: 10/1897 e 10/1897
Fonte: Arquivo Público Mineiro



Trabalhadores em obra de calçamento da atual avenida Assis Chateaubriand. À direita, o Parque Municipal, à esquerda é o início da rua Sapucaí - 1920
Fonte: Arquivo Público Mineiro



Bombons Lalka na Av. Contorno - Década de 20

Fonte: Site da Lalka



Rua Sapucaí - 1927

Fonte: Arquivo Público Mineiro



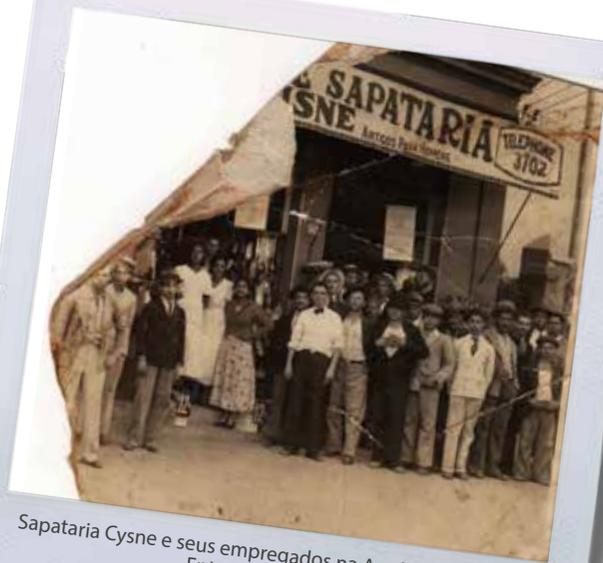
Jornal A Floresta nº 1 - 1915

Fonte: Coleção Linhares UFMG



Construção Viaduto Santa Tereza - 1928

Fonte: Arquivo Público Mineiro



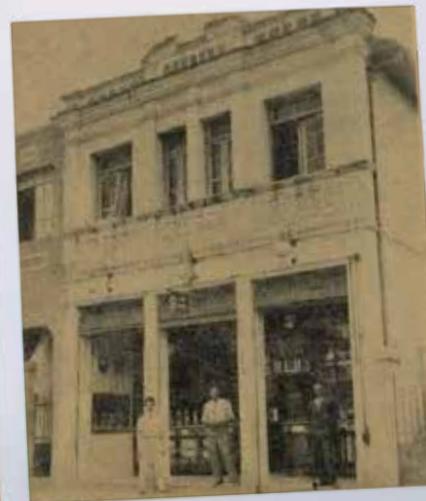
Sapataria Cysne e seus empregados na Av. do Contorno -
Entre 1927 a 1930

Fonte: Página de Hélio Sampaio no Facebook



Sorveteria Universal - Sem data

Fonte: Página Rádio BandNews Belo Horizonte no Facebook



Padaria Mineira - de propriedade de Angelo &
Mello, localizada à Rua Cuvelo, 87 - 1933

Fonte: Página de Dimas Melo no Facebook

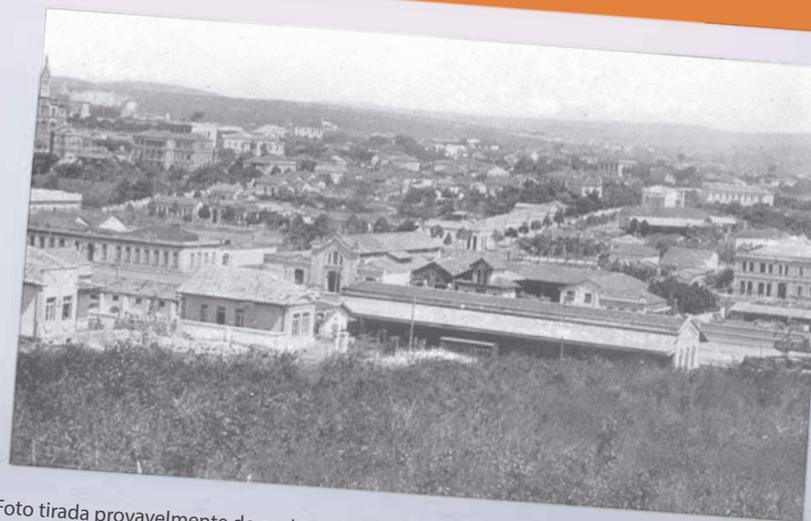


Foto tirada provavelmente de onde está hoje a rua Urucuia com Assis Chateaubriand - Sem data

Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook



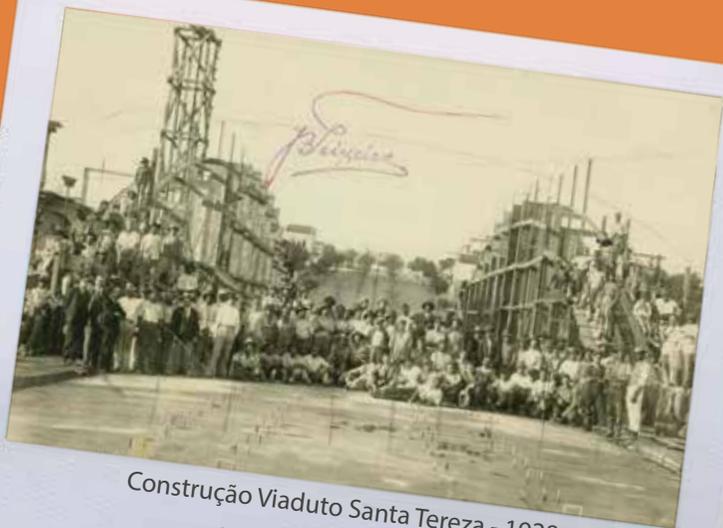
Escola Estadual Barão de Macaúbas - 1934

Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook



Acidente de Bonde - 1937

Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook



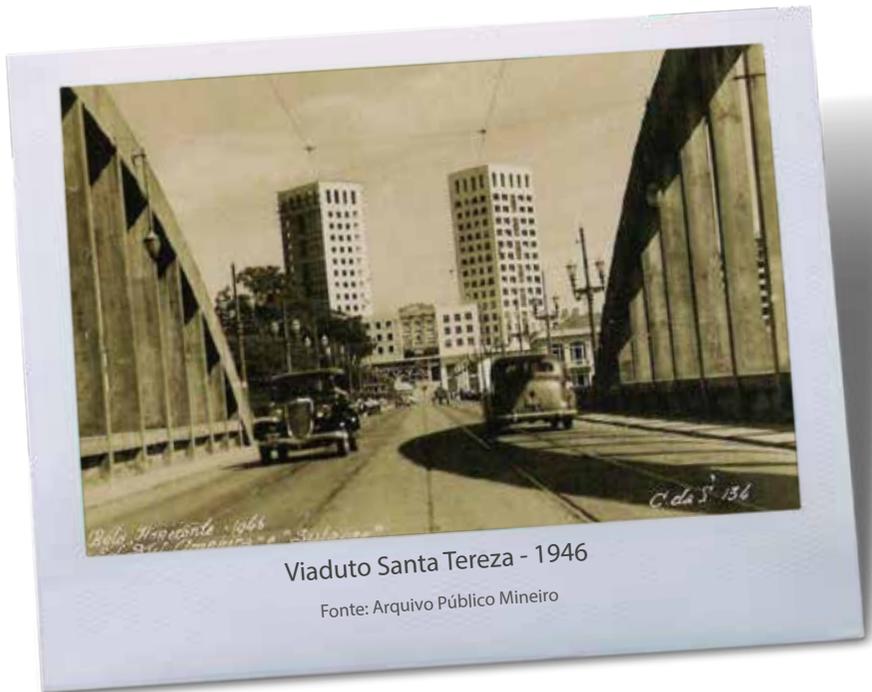
Construção Viaduto Santa Tereza - 1928

Fonte: Arquivo Público Mineiro



Av. do Contorno no local onde se construiu o viaduto da Floresta -
Década de 30

Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook



Viaduto Santa Tereza - 1946

Fonte: Arquivo Público Mineiro



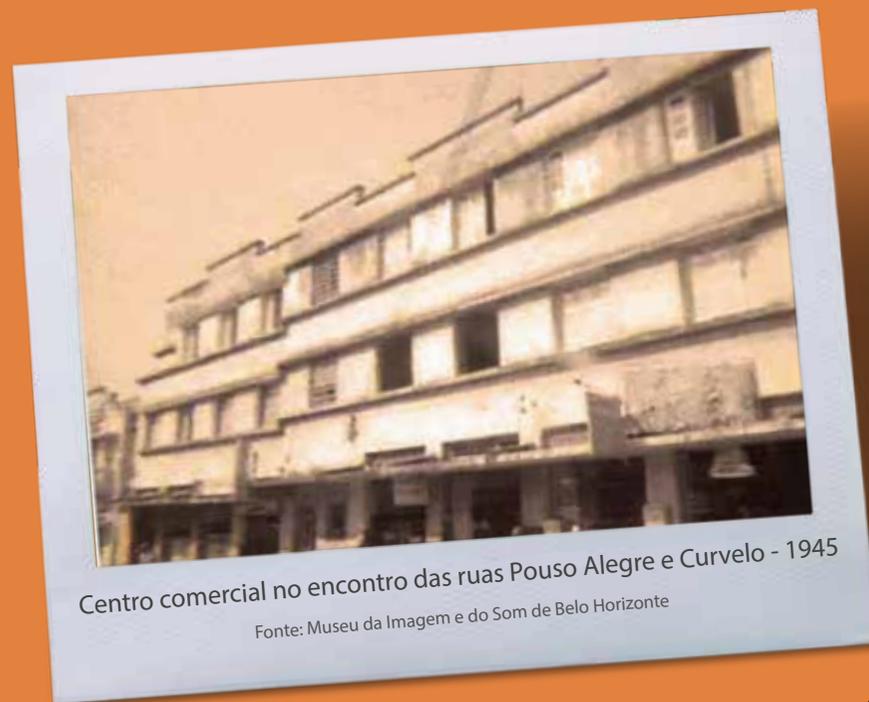
Cartão postal retratando o Centro de BH com destaque para os arcos do viaduto Santa Tereza detalhe no emaranhado de fiação elétrica dos bondes - 1949

Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook



Igreja Nossa Senhora das Dores - 1936

Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook



Centro comercial no encontro das ruas Pousos Alegre e Curvelo - 1945

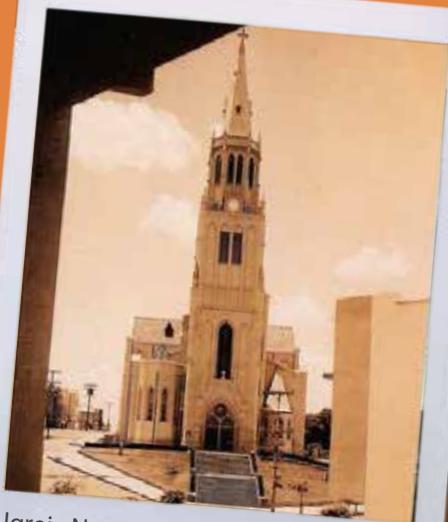
Fonte: Museu da Imagem e do Som de Belo Horizonte



Cartão Postal de BH - Década de 50
Fonte: Página de vendedor no Mercado Livre



Cine Floresta - Década de 50
Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook



Igreja Nossa Senhora das Dores - 1953
Fonte: Flickr



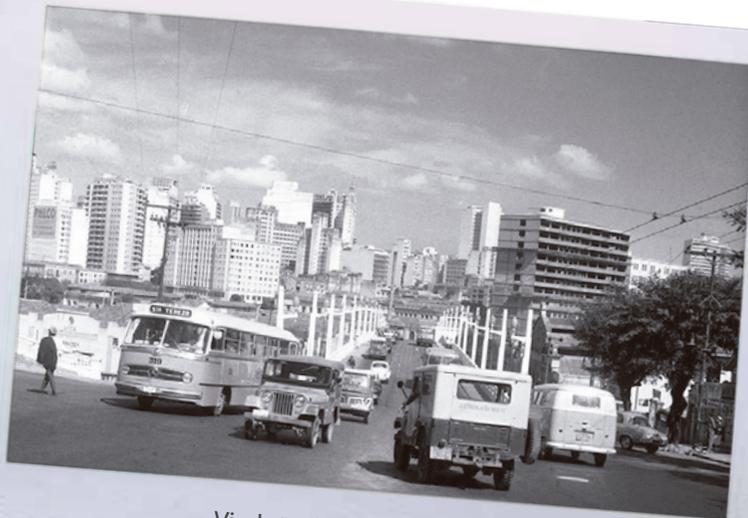
Vista aérea do bairro Floresta - 1960
Fonte: Arquivo Público Mineiro



Vista aérea do bairro Floresta - 1960
Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook



Imagem de divulgação da banda 14 Bis no ano de lançamento de seu primeiro disco em foto feita na rua Sapucaí - 1979
Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook



Viaduto da Floresta - 1966
Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook

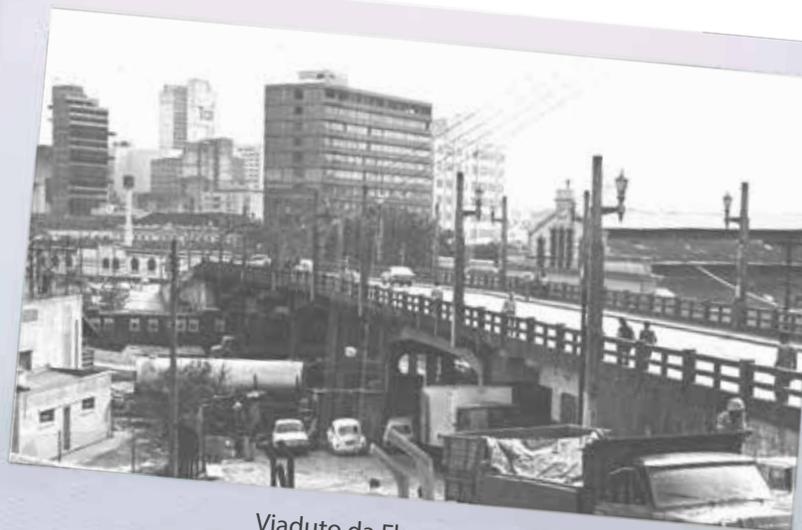


Bloco carnavalesco Corsário do Samba em carro alegórico - 1976
Fonte: Arquivo Público Mineiro



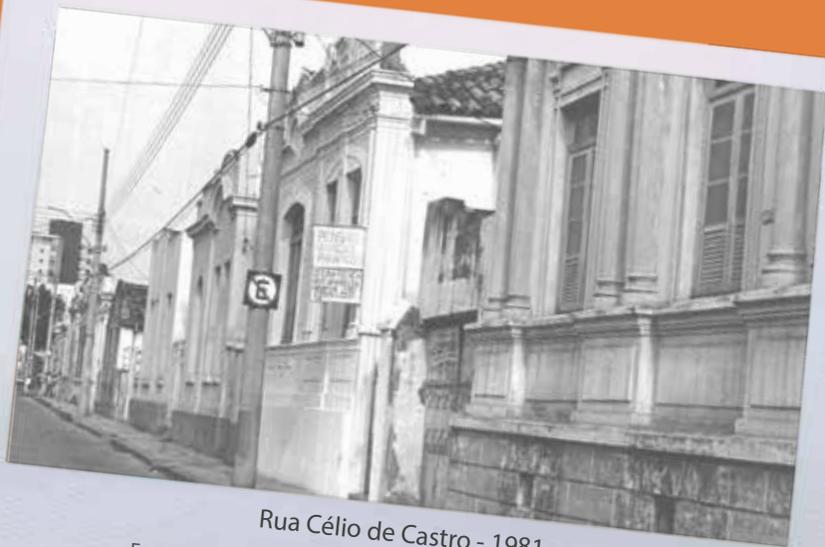
Av. do Contorno na esquina da rua Sapucaí - 1981

Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook



Viaduto da Floresta - 1981

Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook



Rua Célio de Castro - 1981

Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook



Antiga oficina do Conde da Marinha - 1981

Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook



Rua Januária - 1981

Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook



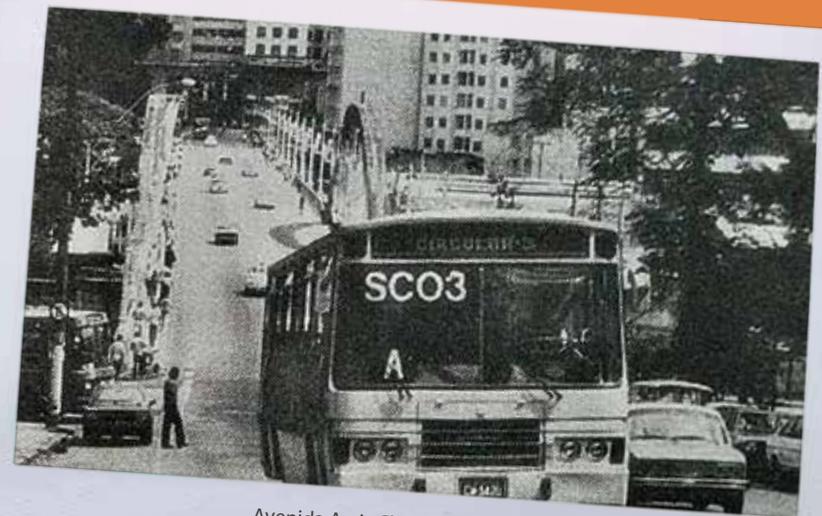
Rua Sapucaí - 1981

Fonte: Arquivo Público Mineiro



Rua Sapucaí - Sem data

Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook



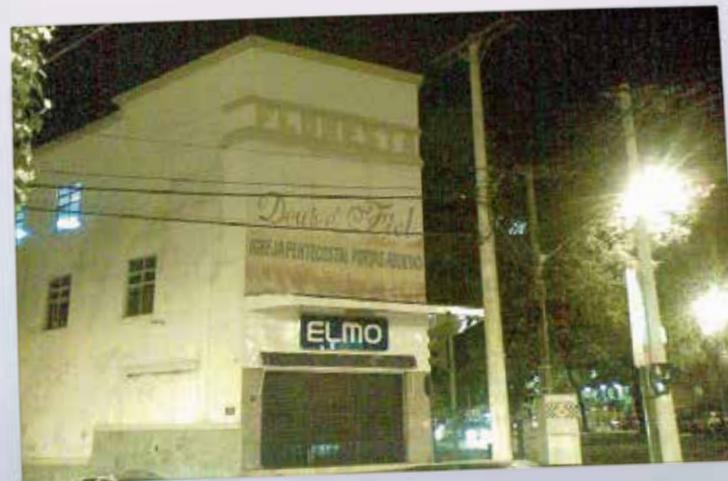
Avenida Assis Chateaubriand - 1984

Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook



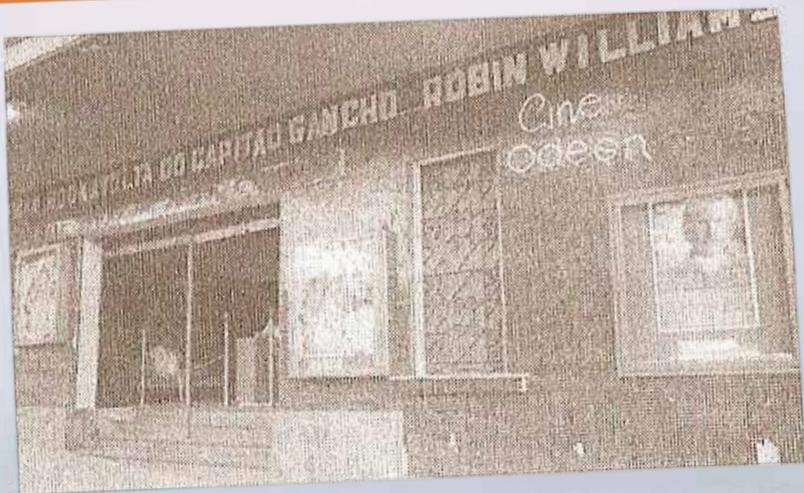
Escola Estadual Barão de Macaúbas - 1988

Fonte: Arquivo Público Mineiro



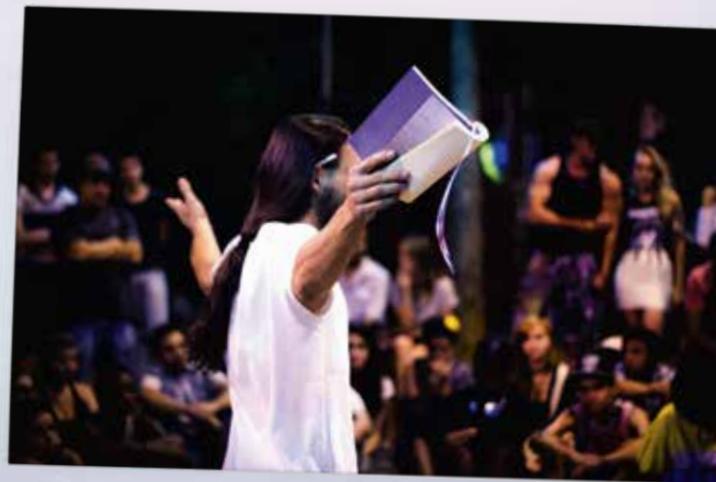
Antigo prédio do Cine Floresta - 2012

Fonte: Página de Leonardo Savassi no Facebook



Cine Odeon - 1991

Fonte: Página Fotos Antigas de Belo Horizonte no Facebook

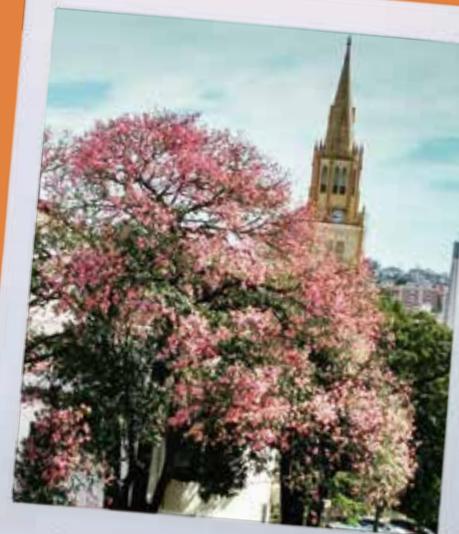


Sarau Vira Lato na Praça Comendador Negrão de Lima - 2013

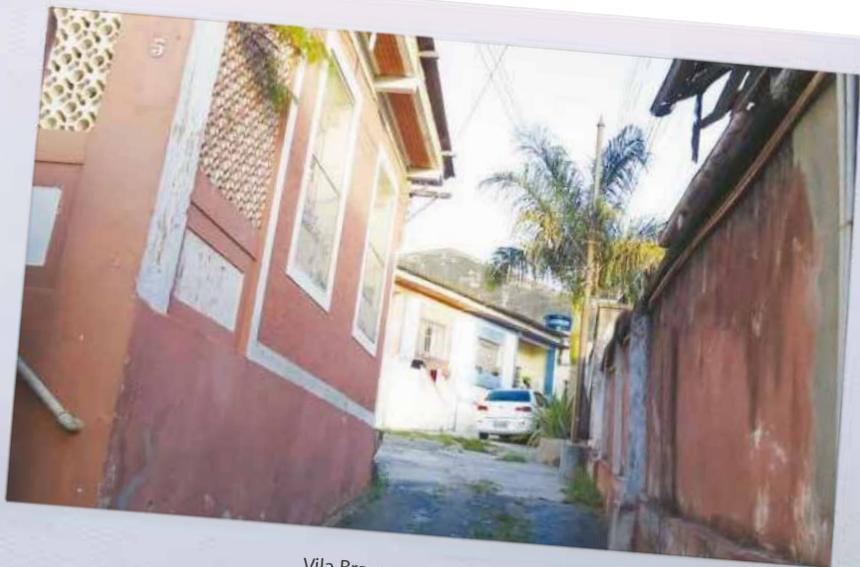
Foto: Pablo Bernardo



Praça Comendador Negrão de Lima - 2014
Fonte: Página de Ana Maria Melo no Facebook



Igreja Nossa Senhora das Dores - 2015
Foto: Página de Grassi Perdigão no Facebook



Vila Bracarense - 2013
Foto: Jornal da Floresta



Carnaval na rua Marechal Deodoro - 2016
Foto: Página de Grassi Perdigão no Facebook



Casarão e Igreja Nossa Senhora das Dores - 2016
Fonte: Eliene Resende



Área de Serviço neste CURA - Circuito Urbano de Arte. - 2018
Fonte: Página PulaBH no Instagram



Bloco Corte Devassa - 2018
Foto: Nereu Jr



No fundo, obra "Mulheres Nuas Dançam Sua Liberdade" - 2018
Fonte: Página CBN BH no Twitter



Cruzamento rua Pouso Alegre e rua Itajubá - 2018

Foto: Página do Bruno Filipi no Instagram



Colégio São José - 2018

Foto: Página do Hermano Lamas no Instagram



Encontro de cães - 2018

Foto: Bruna Sanches



Grafite na saída da Estação Central de Metrô para a rua Sapucaí - 2019

Foto: Alda Moura



Viaduto Pedro Aguinaldo Fulgêncio (Francisco Sales) - 2019

Foto: Vinícius Cirqueira



Viaduto Santa Tereza - 2020

Foto: Gustavo Crivellari



Feirinha da Praça Comendador Negrão de Lima - 2020

Foto: Bruna Judici



Casarão rua Bueno Brandão - 2020

Foto: Jana Cruz

“A casa não é mais de guarda-mor ou coronel.

Não é mais o Sobrado

E já não é azul.

É uma casa entre outras

O diminutivo alpendre

Onde oleoso pintor pintou o pescador

Pescando peixes improváveis

A casa tem degraus de mármore

Mas lhe falta aquele som dos tabuões

pisados de botas

Que repercute no Pará

Os tambores do clã

A casa é em outra cidade

Em diverso planeta onde somos o quê?

Numerais moradores./.../ Aqui ninguém bate palmas

Toca-se campainha

As mãos batiam palmas diferentes

A batida era alegre ou dramática

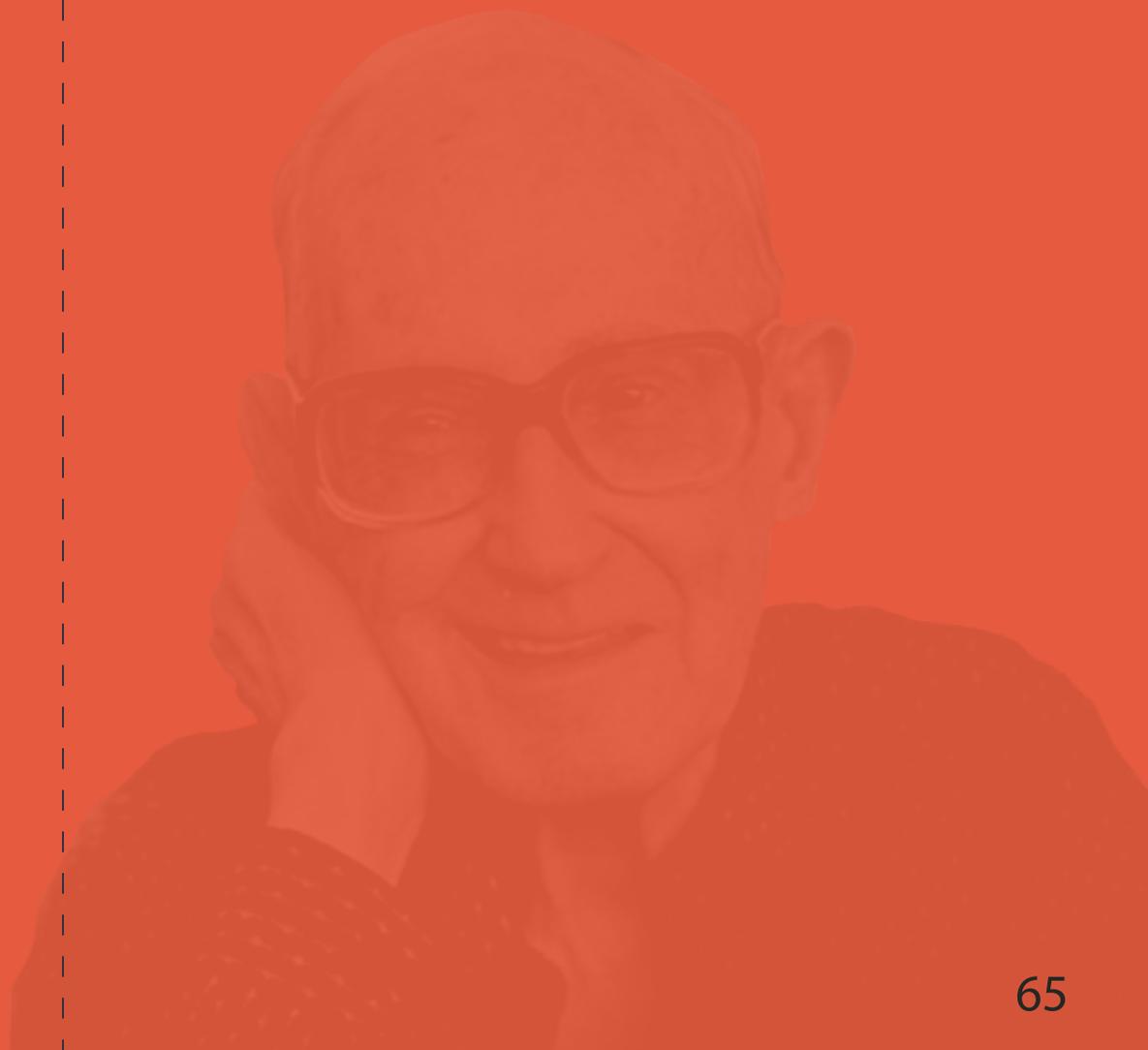
Ou suplicante ou serena

A campainha emite um timbre sem

história. Silva Jardim, ou silvo em mim?”.

“A casa sem Raiz”

Poema de Carlos Drummond de Andrade sobre a casa em que morava na Rua Silva Jardim



Contatos

Alda Luiza Moura

 aldaluiza.moura@gmail.com

 @audaciacriativa

 @arqavista

Sarah Dreger

 sarahdreger.o@gmail.com

Isadora Monteiro

 isadora.monteiro@ifmg.edu.br

Colaboradores

Agradecemos a todos os colaboradores.

Augusto Papini:

Gerente da Fiscalização Regional Leste;

Bárbara Rezende:

Professora de Língua Portuguesa;

Bruns Judici:

Comerciante na feira da praça Com. Negrão de Lima;

Gabriela Machado:

Graduada em Direito na PUC-Minas;

Mestranda em Direito Processual na PUC-Minas;

Luciana da Silva Araújo:

Graduada em História na PUC-Minas;

Bacharelada em Arquivologia na UFMG;

Nivalda Ferreira:

Ex moradora do bairro Floresta;

Rebecca Lodoli:

Professora de Língua Portuguesa;

Tatiana Moura de Queiroz:

Moradora do bairro Floresta;

E todos que nos cederam fotografias.

Bibliografia

Acervo da Comissão Construtora da Nova Capital de Minas. MUSEU HISTÓRICO ABÍLIO BARRETO. Disponível em: < <http://www.comissaoconstrutora.pbh.gov.br/index.php> >; Acesso em: 24 de abril de 2020.

Arquivo Público Mineiro. Arquivo Público Mineiro: sistema integrado de acesso ao APM. Disponível em: < <http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/> >; Acesso em: 24 de abril de 2020.

Diretoria de Patrimônio Cultural, Fundação Municipal de Cultura. Dossiê de tombamento rua pouso alegre, 404 conjunto urbano bairro floresta. Disponível em: < https://www.ponteentreculturas.com.br/media/textos_palestras/dossie_de_tombamento.pdf >; Acesso em: 10 de abril de 2020.

Fotos Antigas de Belo Horizonte. Belo Horizonte. Facebook. Disponível em: < <https://www.facebook.com/FotosAntigasDeBeloHorizonte/> >; Acesso em: 15 de abril de 2020.

IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais. IEPHA. Disponível em: < <http://www.iepha.mg.gov.br/> >; Acesso em: 20 de abril de 2020.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Brasil). Educação Patrimonial : inventários participativos : manual de aplicação / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional ; texto, Sônia Regina Rampim Florêncio et al. – Brasília-DF, 2016. 134 p. : il. color. ; 21 cm.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. UNESCO. Sinalização do Patrimônio Mundial no Brasil: Orientações técnicas para aplicação. Disponível em: < <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000225618> >; Acesso em: 28 de março de 2020.

JÚNIOR, Adebald de Andrade. Tombamento, oralidade e patrimônio imaterial: relações possíveis. Cultura Histórica & Patrimônio. Campinas, v. 4 n. 1 p. 30-53, agosto, 2017.

PRAÇA Comendador Negrão de Lima: uma linda paisagem no coração do bairro Floresta. Jornal Nossa História, cidade de publicação, 08 de maio de 2018. Disponível em: < <http://www.jornalnossahistoria.com.br/praca-comendador-negrao-de-lima-uma-linda-paisagem-no-coracao-do-bairro-floresta/> >; Acesso em: 24 de abril de 2020.

Prefeitura de Belo Horizonte. Listagem de bens tombados BH. Disponível em: < https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/cultura/2019/listagem_bens_tombados_bh_atualizada_11_07_2019_sujeita_atualizacao%20-%20Plan1.pdf >; Acesso em: 05 de abril de 2020.

RODRIGUES, M. V. Um Registro sobre as Transformações e Tenacidades na Paisagem Urbana: O caso da rua Pouso Alegre – Belo Horizonte. 2017. 147 f. Dissertação (Mestrado em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável) – Escola de Arquitetura, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

SOUZA, João Batista de. Bairros de Belo Horizonte: região leste. Região Leste. Disponível em: < <https://bairrosdebelohorizonte.webnode.com.br/regio%3%A3o%20leste/> >; Acesso em: 20 mar. 2020.

Sede da extinta Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA

do pelo IEPHA

Foto tirada do site Dicas da Carol

